

AUTODEFESA DO UNDER ATTACK (PARASSEGURANCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autodefesa do under attack* é a condição de a conscin, homem ou mulher, atuar de maneira profilática, segura, proativa, prudente, protetiva, terapêutica, cosmovisiológica, cosmoética e interassistencial frente à ação assediadora direta, ou indireta, de conscins e / ou consciexes, contra determinados atos, empreendimentos, manejos ou trabalhos libertários de grande amplitude, próprios de proéxis avançadas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *defesa* deriva do idioma Latim, *defensa*, “ação de defender-se; resistir; combater”. Surgiu no Século XII. A expressão do idioma Inglês, *under attack*, significa “sob ataque; submetido a agressão física”.

Sinonimologia: 1. Autodefesa do ataque assediador. 2. Autodesarticulação do ataque assediador. 3. Autoproteção do *under attack*. 4. Autopreservação do bem-estar frente ao *under attack*. 5. Autoneutralização da ameaça assediadora. 6. Autodefesa pessoal frente à ação assediadora. 7. Autorreação defensiva frente ao ataque assediador.

Neologia. As 3 expressões compostas *autodefesa do under attack*, *autodefesa do mini-under attack* e *autodefesa do megaunder attack* são neologismos técnicos da Parassegurancio-logia.

Antonimologia: 1. Autovitimização frente ao ataque assediador. 2. Autovulnerabilização ao *under attack*. 3. Autoinação frente ao ataque assediador. 4. Autossubmissão ao ataque assediador. 5. Autoignorância quanto à ameaça assediadora. 6. Autossubmissão à ameaça assediadora.

Estrangeirismologia: a pressão do heterassédio deixando *under fire* e *in the crosshairs*; a ação profilática *on the defensive*; o manejo adequado frente ao *bullying* escolar; a aplicação de ferramentas contra o *cyberbullying*; o tocador de obras *in the hot seat*; o epicon lúcido *in the line of fire* e *in the spotlight* no desbancar megassédios; a superação da condição desconfortável *backed into a corner, under siege*; o amparador bancando *on shaky ground*; a superação do contexto turbulento *on the hotplate, under threat*; a *Satyagraha* aplicada para libertar a Índia do domínio britânico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da paraperceptibilidade.

Megapensenologia. Eis 9 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Belicismo: megatrafar terrestre. EV: autodefesa energética. EV: contraestratégia multidimensional. Evite-mos evasivas sempre. Desarmemos os adultos. Existem armas energéticas. Existem armas psicológicas. Existem armas sexuais. Pelas armas, nada!*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assediador.** Não menospreze nenhum **assediador extrafísico.** *Até a mosca faz sombra*”.

2. “**Autodefesa.** A conscin ajuizada, quando sozinha, requer maior **autodefesa** de origem extrafísica. O caráter cosmoético é a melhor **autodefesa**”.

3. “**Autodesassédio.** No **descarte autoconsciente** do autassédio, a conscin dá o primeiro passo para o encontro com o *heterodesassédio*”.

4. “**Paraperceptibilidade.** ‘Qual a reação mais sutil que você pode ter perante uma **consciex?**’ Eis aí uma questão para as suas pesquisas úteis”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoparassegurança; o holopensene pessoal do alerta parapsíquico; a autovigilância quanto aos resquícios de belicopensenidade; os belicopenses; os intrusopenses; a intrusopensenidade; o desassédio dos contrapenses; a contrapensenidade; os retropenses; a retropensenidade; as ondas de patopenses perversos dos assediadores sobre as conscins intermissivistas; a patopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; a higienização pensênica; os lateropenses; a lateropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; a assinatura pensênica espúria; a autopenalização qualificada pela Cosmoética; a autopenalidade anticonflitiva; a heteropenalização focada na interassistencialidade; a pensenização em livre curso sem auto e heterointoxicações; a retilinearidade autopenênica; o holopensene conciliador; o controle da pensenidade em contextos potencialmente assediadores; a paraprofilaxia antiassediadora a partir da autopenalização carregada no *pen*; o holopensene da Autodespertologia.

Fatologia: a autodefesa do *under attack*; a identificação da manifestação do *under attack*; a aplicação de estratégias previamente estudadas frente a intimidação física e ameaças iminentes; o desassombro cosmoético perante a contrariedade; as carências afetivas-sexuais vulnerabilizantes; o ato de descontar as próprias frustrações externamente; a prevenção dos auto e heteroconflitos; o registro e estudo das autoprescrições desassediadoras; a proatividade na busca de medidas protetivas durante a realização de tarefas de grande responsabilidade; a autoconscientização de vulnerabilidades protegendo o entorno; a postura firme frente ao assédio, estabelecendo limites e buscando apoio se necessário; o autoquestionamento da belicosidade ainda instalada gerando parafinidades interconscienciais doentias; a ação de lidar com o assédio moral; o autodesassédio levado a sério; as reciclagens intraconscienciais aproveitando as heterocríticas; a atenção dividida, ajudando na evitação de acidentes; o cuidado com os vulneráveis ao assédio; a busca da harmonização ambiental utilizando métodos higiênicos e para-higiênicos; a flexibilidade em lidar com imprevistos, diminuindo a entropia; a busca da acalmia; o ato de lidar harmonicamente com os contratempos diários; a prática da anticonflituosidade; a recuperação de cons; a busca constante do equilíbrio das emoções ainda animalizadas não sobrepujadas; o investimento no mentalsoma; a conduta de recheçar e reverificar procedimentos críticos; o ato de “pisar em ovos” em ambientes desconhecidos; o olhar clínico frente a objetos possivelmente perigosos; a docência conscienciológica potencializando os auto e heterodesassédios; a convivência com despertos; a utilização de laboratórios de autopesquisa do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) em Foz do Iguaçu, PR; o ato de assistir a tertúlia conscienciológica, sendo o maior e mais completo curso de longo curso; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a oportunidade de conviver com pessoas e ambientes melhor defendidos quanto aos ataques assediadores em ICs da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); os cursos de campo interassistenciais; a transformação dos assediadores pessoais em assistentes; a autodefesa cosmoética; a antecipação defensiva dos possíveis ataques intrafísicos; a compreensão crescente da interassistência multidimensional; o destemor necessário para a assistência; o atacadismo consciencial levando à interassistencialidade defensiva do *under attack*.

Parafatologia: o ato de lidar adequadamente com a pressão assediadora extrafísica ostensiva e cronicificada; o ônus bioenergético da assistência; os contrafluxos assediadores da assistência policármica; a necessidade de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico craniochacral; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a identificação do ataque extrafísico do megassediador; as paracontrovérsias entre grupos extrafísicos; o hábito de exteriorizar energias fazendo a psicometria de bagulhos energéticos, e presença de consciências a serem assistidas; as energias conscienciais (ECs) de agressividade; a lavagem para-

cerebral; a rastreabilidade energética assediadora, procurando as cunhas mentais; as retratações ideativas interdimensionais a partir de neoposicionamentos íntimos; as correntes extrafísicas para limpeza energética das comoções populares; a *Central Extrafísica de Energias* (CEE), da *Fraternidade* (CEF) e da *Verdade* (CEV); a evitação de *poltergeists* planejados por assediadores; a paraprofilaxia de antecipar possíveis atuações assediadoras no geral, calçando multidimensionalmente, os atos intra e extrafísicos; a evocação dos amparadores extrafísicos quando necessário; a reeducação parapsíquica; a autoconscientização multidimensional (AM) associada à vontade inquebrantável interassistencial na desarticulação dos ataques extrafísicos; a mediação de conflitos interdimensionais; a atuação da equipex de plantão; o paradedo do Serenão em contextos desassediadores; as extrapolações parapsíquicas; a iscagem lúcida interassistencial; a desassimilação simpática das energias (desassim); a assepsia energética; a prática da tenepes; as auto e heteroblindagens energéticas; a blindagem energética de ambientes; o estabelecimento do auto e heterodesassédios interconscienciais; o taquipsiquismo; a projeção interassistencial lúcida; a transafetividade; a ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico retropensenes–pressão holopensênica*; o *sinergismo patológico assédio-autocorrupção*; o *sinergismo focagem-detalhismo*; o *sinergismo atenção-concentração-atilamento*; o *sinergismo autoconhecimento-autodesassédio*; o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*; o *sinergismo autorreciclagem-heteroreciclagem*.

Principiologia: o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do melhor para todos*; o *princípio evolutivo do domínio das energias conscienciais*; os *princípios preventivistas profiláticos*; o *princípio da disponibilidade assistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) alinhado à interassistência; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) exercendo a prontidão holossomática para as demandas da maxi-proéxis.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *teoria e a prática do autodidatismo contínuo*; a *teoria da voliciolina*; a *teoria do contraponto heterassediador*; a *teoria de evolutividade*; a *teoria da mitridatização interassistencial*.

Tecnologia: as *técnicas de autodefesas bioenergéticas*; a *técnica da impactoterapia cosmoética*; a *técnica da desassedialidade direta*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da cosmovisão*; a *técnica de 50 vezes mais* destinada à reflexão quanto à parassegurança.

Voluntariologia: os *voluntários da interassistência*; os *paravoluntários cosmoéticos da evolução*; o *voluntariado tarístico em Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) libertárias.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium*, *Holociclo* e *Holociclo*); o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *autolabcon*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Efeitologia: o *efeito da interassistência na autodefesa consciencial*; o *efeito da ortopenização na holosfera pessoal*; o *efeito da prudência na utilização das bioenergias para auto e heteroproteção*; o *efeito da utilização de sistemas de vigilância*; os *efeitos da incorruptibilidade cosmoética no aumento da tara parapsíquica*; o *efeito do contraste entre aparência e essência, forma e conteúdo*; o *efeito desassediador e esclarecedor das autopesquisas*.

Neossinapsologia: o *abertismo consciencial necessário à dinamização de neossinapses da Parapercepcologia*; as *neossinapses da Parasseguranciologia*; as *neossinapses adquiridas na interassistência frequente*; as *neossinapses provenientes das contrariedades*; as *neossinapses da vivência do Curso Intermisso (CI) pré-ressomático*; a *necessidade de renovação das neossinapses*; as *neossinapses oriundas do entendimento da Seriexologia*.

Ciclologia: o ciclo recin-autopacificação; o ciclo erro-retratação; o ciclo patológico das lavagens cerebrais; o ciclo assistencial bem-estar–malestar–bem-estar; o ciclo dos acidentes de percurso evitáveis; o ciclo das reciclagens; o ciclo da evolutividade.

Enumerologia: a ação preventiva; a ação estratégica; a ação interassistencial; a ação defensiva; a ação proativa; a ação apaziguadora; a ação desassediadora. A estratégia básica de autodefesa de mapear a sinalética parapsíquica; a estratégia básica de autodefesa de estabelecer limites; a estratégia básica de autodefesa de aplicar técnicas de autodefesa energética; a estratégia básica de autodefesa de evitar caminhos mal iluminados e desconhecidos; a estratégia básica de autodefesa de evitar distrações em locais públicos; a estratégia básica de autodefesa de manter alerta; a estratégia básica de autodefesa de ter plano de fuga.

Binomiologia: o binômio reeducação autopensênica–proatividade energossomática; o binômio altruísmo lúcido–assistência cosmoética; o binômio blindagem intrafísica–blindagem energética; o binômio segurança-parassegurança; o binômio autodesassédio–heterodesassédio; o binômio taquipsiquismo–assertividade; o binômio heteroperdoamento–autoimperdoamento.

Interaciologia: a interação rotina útil–pararrotina útil; a interação hiperacuidade energética–atilamento paraperceptivo; a interação autoconscientização do megassédio–autabsolutismo frente à Parapatologia; o fim da interação conscin–hospedeira–consciexes–parasitas; as autorreflexões nas interações diuturnas; a interação auto e heteropensênica no acoplamento mantendo o fraternismo lúcido; a interação retroassistidos–neoauxiliares; a interação assistente–assistido.

Crescendologia: o crescendo autodefesa egocêntrica–autodefesa interassistencial; o crescendo vidas interassistenciais–identidade extra; o crescendo fechadismo consciencial–abertismo consciencial; o crescendo inépcia energética–autossustentabilidade energética; o crescendo tacon–tares; o crescendo da acalmia dinâmica; o crescendo desenvolvimento tenepeológico–tenepes 24 horas; o crescendo autoincorruptibilidade–ofix pessoal.

Trinomiologia: o trinômio concentração–atenção–lucidez; o trinômio autocosmoeticidade–autamparabilidade–autodefensibilidade; o trinômio vontade débil–intencionalidade dúbia–desorganização consciencial; o trinômio domínio energético–discernimento–vontade; o trinômio educação–atitudes preventivas–profilaxia aplicada; o trinômio priorização–dedicação–resultado; a eficiência ágil no trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento.

Antagonismologia: o antagonismo megaeuforização / ressaca energética; o antagonismo estar desassediado / estar assediado; o antagonismo segurança / insegurança; o antagonismo lucidez / obnubilado; o antagonismo prudente / imprudente; o antagonismo heterataque / autodefesa; o antagonismo ataque / objeção.

Paradoxologia: o paradoxo de o autodidatismo parapsíquico não dispensar a paraperceptoria do amparador extrafísico; o paradoxo de as aparências nem sempre expressarem a intimidade consciencial; o paradoxo da luta pela justiça; o paradoxo do poder invisível da autoortopenalidade; o paradoxo da domesticação mútua; o paradoxo de quanto mais isolada frente à ameaça assediadora, mais vulnerável pode ficar a conscin; o paradoxo de quanto maior a pacificação íntima maior a autodefesa cosmoética.

Politicologia: a democracia pura; a maxiproexocracia; a interassistenciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a teaticocracia; a conscienciocracia; a meritocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à proéxis; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis do Paradireito; a lei da afinidade pensênica; a lei da seriéxis; a lei do autodiscernimento; a revogação das leis da Física em prol da assistência.

Fobiologia: a tanatofobia; a xenofobia; a doxofobia; a neofobia; a atiquifobia; a sociofobia; a catagelofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome de Poliana; a síndrome do herói; a síndrome do vampirismo energético; a síndrome do bonzinho; a síndrome da mediocrização; a síndrome da dominação.

Maniologia: a evitação da *mania* de patopensenizar; a superação da *mania* de ideação suicida; a erradicação da *mania* de se sentir rejeitado e malvisto pelos outros; a *querulomania*; a *antropomania*; a *mania* de atribuição delirante; a *mania* do autoperdoamento.

Mitologia: o *mito de ser necessário enfrentar tudo sozinho*; o *mito da menos-valia* ao pedir ajuda; o *mito de ser sempre forte e não demonstrar fraquezas*; o *mito de ignorar ameaças para acalmar os ânimos de assediadores*; o combate aos *mitos milenares*; o autodiscernimento suplantando o pensamento mítico.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *assistencioteca*; a *parapsicoteca*; a *prioroteca*; a *tenepesoteca*; a *politicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pensenoteca*; a *pacificoteca*; a *patopensenoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parasseguranciologia*; a *Autodespertologia*; a *Parapercepciologia*; a *Proexologia*; a *Pacifismologia*; a *Interassistenciologia*; a *Paciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisiologia*; a *Conviviologia*; a *Reeducaciologia*; a *Discernimentologia*; a *Paradireitologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: a isca consciente; o psicômetra; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o macrossômata; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o político; o professor; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o filósofo, professor e teórico político chinês Confúcio (551–479 a.e.c.); o líder político indiano Mahatma Gandhi (1869–1948).

Femininologia: a isca consciente; a psicômetra; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a macrossômata; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a política; a professora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a escritora pacifista austro-húngara Nobel da Paz, Bertha von Suttner (1843–1914); a ativista paquistanesa dos direitos das meninas à educação, Nobel da Paz, Malala Yousafzai (1997–).

Hominologia: o *Homo sapiens hiperacutor*; o *Homo sapiens interobsessor*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens antagonista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodefesa do *miniunder attack* = a ação defensiva frente aos assédios menores, abordagens de baixo efeito assediador e de rápida resolução; autodefesa do *megaunder*

attack = a ação defensiva frente ao assédio maior, com articulações de grupos e satélites de assediadores, visando atingir pessoas coletivamente, tendo implicação na maxiproéxis grupal.

Culturologia: a cultura da interassistência; a cultura da cooperação; a cultura teática; a cultura política; os idiotismos culturais; a cultura autopesquisística; a cultura da não agressão; a cultura da cosmoeticidade; a cultura da antiprocrastinação; a cultura da Despertologia; a cultura da Desassediologia.

Medidas. Sob a ótica da *Parasseguranciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 ações capazes de mitigar os impactos do *under attack*:

01. **Anticonflituosidade:** ampliar a compreensão de a maior segurança não ser o ataque, mas a autodefesa pacífica.
02. **Antinegligência:** otimizar a segurança dos locais, eliminando os bagulhos energéticos e possíveis desconfortos.
03. **Blindagem:** cultivar a blindagem energética da alcova, buscando exteriorizar energias.
04. **Desassedialidade:** buscar a acalmia e o autodesassédio via reflexão e domínio das energias, buscando a autodefesa e compreensão da razão dos eventos.
05. **Energossomaticidade:** praticar o hábito saudável de trabalhar as bioenergias.
06. **Maturidade:** ampliar a cosmovisão e as inteligências antecipando a proteção e prevenção de perigos.
07. **Ortopensividade:** harmonizar consciências e ambientes.
08. **Paradiplomacia:** aplicar a paradiplomacia nas abordagens conscienciais.
09. **Semperaprendência:** cultivar o detalhismo aplicado, adquirindo conhecimentos consistentes por meio do máximo apreço ao *princípio da descrença* (PD).
10. **Tenepes:** praticar a tarefa energética pessoal, cuidando direta e / ou indiretamente do entorno para resguardá-lo da pressão extrafísica.
11. **Veículo:** assegurar a segurança dos veículos, com a manutenção em dia e a blindagem energética.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autodefesa do *under attack*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Assédio maxiproexológico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Ataque paraterapêutico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autodefesa cosmoética:** Holopensenologia; Homeostático.
05. **Autodesassédio financeiro:** Autodesassediologia; Homeostático.
06. **Autodesassédio mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Autodesassédio no trânsito:** Predespertologia; Homeostático.
08. **Autossuperação do megassédio:** Desassediologia; Homeostático.
09. **Binômio Autassediologia-Acidentologia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Casa segura:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
11. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático.
12. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
13. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Parasseguranciologia:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
15. **Subjugação ao assédio:** Antievoluciologia; Nosográfico.

NA AUTODEFESA DO UNDER ATTACK NÃO HÁ ESPAÇO PARA A PROCRASTINAÇÃO, DEVENDO SER APLICADOS O DESTEMOR E A AUTOMOTIVAÇÃO NAS AÇÕES LIBERTÁRIAS, ASSISTENCIAIS, EM SINTONIA AO AMPARO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a necessidade de manter a autodefesa cosmoética ante as ameaças assediadoras antievolutivas? Consegue, com destemor e prudência adequada, manter-se apto(a) aos desafios assistenciais das diretrizes do CI?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 733 a 736.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 146, 215, 217 e 1.475.

3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 112, 150, 183 e 310.

4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2.112 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 408, 432, 445, 463, 468, 469, 496, 509, 518, 700 e 736.

A. S. H.